

Adversários questionam pesquisas

Malu Pires

A Frente Popular, o PT, o Movimento Liberal Progressista e o PT do B acreditam que as empresas de pesquisas de opinião estão manipulando os resultados de seu trabalho. Segundo seus assessores, a constatação tem por base enquetes realizadas por firmas desvinculadas dos grupos econômicos e políticos de Brasília que têm observado índices diversos dos que têm sido publicados na mídia.

A maior divergência, afirmam, são sobre os índices de intenção do voto do eleitorado em relação ao candidato da Frente Comunidade, Joaquim Roriz. O PT do B, por exemplo, diz que o candidato é favorito mas tem apenas 30,1% mas segundo enquete do PDT seu índice é de 42% no PT 40% e para o Mo-

vimento Liberal 45%. As diferenças nos percentuais não lhes preocupam já que resultados de empresas diferentes a publicadas na imprensa dão um índice variável a Roriz de 42 a 56%.

Discordância

A discordância, no entanto, não se dá só em relação aos índices de Roriz mas também sobre a posição de seus candidatos a governador nas pesquisas e a interpretação dos resultados divulgados. No PDT, a opinião é de que a divulgação dos últimos resultados dando Maurício Corrêa e Carlos Saraiva (PT) empatados, tecnicamente, é a "repetição de uma estratégia ocorrida nas eleições presidenciais, quando esvaziaram a candidatura de Brizola para facilitar a eleição de Collor em cima de um candidato menos preparado", no caso Lula.

Já para o PT, os recentes aumentos no índice de seu candidato é fruto do trabalho de militância e do combate ao governo Collor, quase "uma consequência natural da politização do eleitorado brasileiro". O Movimento Liberal de Elmo Serejo, entretanto, afirma que o segundo lugar na disputa é do candidato da sua coligação "resultado das contradições do candidato da Frente Comunidade e da fragilidade da esquerda".

Para ver "quem está com a razão", o candidato a governador do PT do B Adolfo Lopes encomendou ontem ao professor do Ceub, Fernando Rocha, especialista em pesquisa eleitorais, um trabalho à respeito. Os resultados devem sair na próxima semana, e, segundo Lopes vai "revelar o real quadro das intenções de votos do eleitorado".